

Press Release

Para divulgação imediata
[18 de Junho de 2009]

Investimento ético atinge o quarto de Século

Este mês marca uma etapa importante na história da indústria de gestão de activos, nomeadamente na área do investimento ético, dado que passaram 25 anos desde o lançamento do primeiro fundo de investimento ético Europeu, que integra a gama Stewardship de fundos éticos da F&C, uma das maiores e mais antigas gestoras de fundos Europeias.

Este fundo pioneiro – um veículo OEIC que investia em acções do Reino Unido – desencadeou o crescimento de um segmento da indústria de investimento que, apenas no Reino Unido, se estima ter atingido, no final de 2008, um valor de cerca de 6,8 mil milhões de libras sob gestão em fundos de investimento, com cerca de 300 produtos em toda a Europa. Actualmente, a F&C gere cerca de 2,5 mil milhões de libras distribuídas por uma gama de produtos e mandatos de gestão socialmente responsáveis, entre os quais o Stewardship International, um fundo SICAV que investe em acções globais e disponível aos investidores no mercado português. O processo inovador de selecção ética introduzido pela gama Stewardship foi recentemente aplicado a uma nova classe de activos, com o lançamento, em Outubro de 2007, de um novo fundo ético de obrigações F&C que investe em obrigações de empresas do Reino Unido.

Certos investidores particulares e movimentos religiosos como os Quakers e os Metodistas desde sempre evitaram títulos “pecaminosos” nos seus portfolios de investimento, e em 1971 foi lançado nos Estados Unidos o “Pax World Fund” para evitar investimentos relacionados com a guerra do Vietname, no entanto o fundo Stewardship foi revolucionário, uma vez que constituiu o primeiro fundo de investimento ético na Europa. O fundo permitiu aos clientes de retalho não só o acesso a um portfolio de investimentos diversificado com a exclusão de empresas com base em questões como o tabaco e o jogo, como também introduziu pela primeira vez factores de selecção relacionados com questões ambientais e de direitos humanos.

O processo de investimento do fundo Stewardship selecciona empresas com base em rígidos critérios éticos, tanto positivos como negativos, que têm sido actualizados e aperfeiçoados ao longo dos anos para dar resposta às novas preocupações que têm surgido nesta área. No âmago do processo está o Comité de Referência, um organismo independente responsável pelo desenvolvimento das políticas éticas para os fundos e pela definição do universo de empresas no qual os fundos podem investir.

A criação do Fundo Stewardship em 1984 coincidiu com a oposição pública generalizada ao Apartheid na África do Sul e com o crescimento dos movimentos de direitos humanos, questões essas que foram desde logo introduzidas no processo de selecção ético do fundo. Outra área de desenvolvimento de filtros éticos, relacionou-se com a igualdade de oportunidades e a não discriminação no local de trabalho. O fundo tem continuado inovar com enfoque em áreas como a poluição, a desflorestação e as alterações climáticas.

Citando a directora da área de Investimento Sustentável e Governo das Sociedades na F&C, Karina Litvack: “É fácil esquecer o quão avançada foi a visão dos criadores do fundo Stewardship em 1984. Muitos observadores estavam cépticos quanto ao sucesso do fundo e ninguém poderia prever a influência que o fundo teria no comportamento dos investidores nos anos subsequentes. Nas últimas duas décadas, o fundo Stewardship e o investimento ético em geral têm-se desenvolvido com base no pressuposto de que todos nós como investidores temos a capacidade de induzir a mudança de comportamentos por parte das empresas. A nova dimensão do investimento ético vai além da selecção de empresas com base em critérios éticos e entra na área do activismo accionista de forma a levar as empresas a mudar para melhor.”

O 25º aniversário do Fundo Stewardship acontece numa altura em que as questões ambientais, sociais e de governo das empresas estão na ordem do dia.

Citando de novo Karina Litvack: “O Fundo Stewardship e o movimento de investimento ético em geral, têm-se focado nos motores não convencionais de performance: sociais, económicos e ambiental que historicamente os investidoras convencionais têm negligenciado. Os investidores éticos desde sempre defenderam que estes catalizadores de performance são importantes e que as empresas devem tê-los em consideração. Hoje em dia esta questão ganhou relevância com a fraqueza dos sistemas de governo das sociedades exposta pela recente crise financeira e cada vez mais os investidores convencionais estão a despertar para a necessidade de se tornarem accionistas mais interventivos.”

O gestor do fundo Stewardship International, Terry Coles lembra que : “As acções que compõe o fundo são seleccionadas pelo seus méritos individuais dentro do nosso universo ético seleccionado e não pela sua posição ou peso em qualquer índice. Por exemplo, o aumento da atenção dada a luta contra as alterações climáticas reflecte-se no fundo através da exposição a energias alternativas e renováveis, novas tecnologias, mobilidade sustentada e infra-estruturas de água. Estamos também a investir em temas positivos como educação, saúde e transportes públicos, já que estas são áreas que irão beneficiar com as alterações demográficas globais.”

E acrescenta:” O objectivo final do Stewardship é o crescimento do capital a longo prazo e acreditamos que as empresas que levam a sério as suas responsabilidades ambientais estão melhor posicionadas para gerar boas rendibilidades aos investidores no longo prazo”.

Contactos de imprensa:

Paula Garrido	Gestora de Comunicações	0044.207.011.4190
Jennifer Donohoe	Gestora de Comunicações	0044.207.011.5017
Veronique Sant	Gestora de Comunicações	0044.207.011.4278

Notas para os editores

Sobre a F&C Investments

- A F&C Asset Management (F&C) é um Grupo de Gestão de Activos cotado na Bolsa de Londres, cuja origem remonta a 1868, com o lançamento do Foreign & Colonial Investment Trust, o primeiro fundo de investimento cotado em bolsa. O fundo Foreign & Colonial Investment Trust continua a ser cliente da F&C.
- A F&C é uma gestora de fundos activa cuja orgânica se baseia num modelo de investimentos multi-especializado, em que as diversas equipas individuais são altamente responsáveis pelos seus produtos e processos. Por outro lado, o grupo é um accionista activo dotado de uma clara liderança em termos de governação e investimento sustentável.
- Actualmente, a F&C gere 92,7 mil milhões de libras (100,1 mil milhões de euros em activos* para uma gama diversificada de clientes institucionais, de seguradoras e de clientes de retalho, gerindo todas as principais classes de activos – acções, obrigações, fundos de tesouraria e fundos imobiliários – bem como outras classes alternativas e especializadas, como Fundos de Investimento Socialmente Responsáveis, *Hedge Funds*, e fundos *Private Equity*. A F&C investe globalmente e tem vindo, de longa data, a investir nos mercados emergentes.
- A F&C REIT Asset Management é a gestora global de fundos imobiliários do Grupo. Foi constituída em 2008 em resultado da fusão da área de fundos imobiliários da F&C com a REIT Asset Management. A F&C REIT opera a partir das suas bases em Londres, Dublin, Istambul, Munique, Mumbai e Estocolmo.
- A F&C gere activos principalmente a partir de três centros de investimento: Londres, Amsterdão, e Edimburgo. O grupo possui uma rede de escritórios com presença em doze países: China (Hong Kong), França (Paris), Alemanha (Frankfurt e Munique), Índia (Mumbai), Irlanda (Dublin), Holanda (Amsterdam), Portugal (Lisboa), Suécia (Estocolmo), Suíça (Geneva), Turquia, Reino Unido (Londres, Edimburgo, e Dorking) e Estados Unidos (Boston).
- Em Março de 2009, a F&C assinou um acordo com o Hua Xia Bank, um dos doze bancos comerciais de maior dimensão da China, através do qual se fundou uma gestora de fundos nesse mesmo país, na qual a F&C detém uma participação de 19,5% .

* Em 31 de Março de 2009